



**UNICAMP**

# PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES BACTERIANAS EM MENORES DE TRÊS MESES COM FEBRE SEM SINAIS LOCALIZATÓRIOS (FSSL)

TAÍS VERSALI RIZZOLI; ANDRÉ MORENO MORCILLO; ANDREA MELO A FRAGA;  
MARCELO CONRADO REIS; EMÍLIO CARLOS E BARACAT

Departamento de Pediatria – Setor de Urgência/Emergência  
Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas

Agência Financiadora: CNPQ

Palavras- chave: Febre sem sinais localizatórios – Febre - Lactente jovem - Infecção



## INTRODUÇÃO

A febre sem sinais localizatórios (FSSL) é definida como febre em crianças não toxêmicas, sem doença de base, por um período menor que sete dias, quando após anamnese e exame físico minucioso nenhuma fonte de infecção é encontrada. Em menores de três meses, o protocolo de conduta estabelece investigação ampla e introdução de antibioticoterapia empírica. Contudo, a evolução clínica na maioria dos pacientes é benigna e a taxa de identificação da etiologia bacteriana baixa, fato que pode justificar abordagem conservadora.

## OBJETIVO

Detectar a prevalência de infecções bacterianas e a evolução clínica em pacientes menores de três meses com FSSL.

## MÉTODOS

Estudo retrospectivo entre os anos de 2005 a 2010 dos lactentes menores de três meses com febre, atendidos em Unidade de Emergência Referenciada.

Variáveis analisadas: idade, gênero, valores medidos de temperatura, tempo de febre, dados vitais na entrada, resultados dos exames (hemograma, Raio X tórax, urina 1/urocultura, líquido cefalorraquidiano, hemocultura) e evolução. Os dados foram processados com o software SPSS 16.0. Utilizou-se os testes estatísticos Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e qui-quadrado, com nível de significância de 5%.

## RESULTADOS

Foram avaliados 532 lactentes com menos de 90 dias, sendo 335 com febre e algum outro sintoma (idade média: 56,8 dias) e 197 com FSSL (idade média: 46,4 dias).

Nos lactentes menores de três meses com febre e algum sintoma associado predominaram as doenças da via aérea superior, as doenças respiratórias baixas (Bronquiolite Viral Aguda e Pneumonia) e a reação vacinal.

Nos 197 lactentes com FSSL (90 feminino: 107 masculino), a maioria dos casos foi aferida a temperatura com termômetro (164/197), com valor médio de 38,2°C (37,8°-40°C), 65% dos pacientes receberam alguma medicação antitérmica e o tempo médio de início da febre foi de 32,9 horas. Os dados vitais à admissão mostraram frequência respiratória média de 49 irpm, frequência cardíaca média de 143 bpm, e tempo de enchimento capilar menor que 2 segundos em 188/197 pacientes. 10/197 pacientes apresentaram à admissão alguma alteração na coloração da pele e em 17/197 foi identificado sinal de irritabilidade.

**Hemograma (157/197):** número médio de leucócitos de 11.005 por mm<sup>3</sup> e relação imaturos/totais de 0,03.

**Urina 1 (153/197):** leucocitúria (42/153), leucoesterase (16/153), nitrito positivo (2/153).

**Líquor (n=32):** Um paciente com resultado positivo na cultura (*Klebsiella pneumoniae*).

**Hemocultura (n=48):** Duas positivas (*Staphylococcus epidermidis* e *Staphylococcus simulans*).

**Urocultura (153/197):** 20 positivas, 111 negativas e 22 contaminadas. Nas positivas, predominaram bactérias Gram negativas.

**Radiologia de tórax (160/197):** normal (148), condensação homogênea (3), opacidade heterogênea (4), hiperinsuflação (5).

## CONCLUSÃO

Em lactentes menores de três meses com FSSL, analisados nesse estudo, a causa bacteriana foi incomum. O presente estudo reforça a coleta de sedimento urinário e urocultura nesses pacientes e questiona a coleta indiscriminada dos outros exames. O protocolo de investigação preconizado para essa situação clínica pode ser reavaliado, dependendo das características da população de referência.

### Referências bibliográficas:

- Trainor JL, Stamos JK. Fever without a localizing source. *Pediatr Ann* 2011; 40(1): 21-5.
- Machado BM, Cardoso DM, De Paulis M, Escobar AMU, Gilio AE. Fever without source: evaluation of a guideline. *J Pediatr (Rio J)* 2009;85(5):426-32.